



A SÍNDROME DE BURNOUT E SEUS RISCOS PARA OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

WOLNEY SANDY SANTOS LIMA; LARISSA CARDOSO DOS SANTOS; INGRID DANTAS PIMENTEL; MARIA THALIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO; GALLIANA BRITO MORAES

Introdução: A Síndrome de Burnout refere-se a um estado de esgotamento extremo e estresse crônico que afeta a saúde mental e física de uma pessoa, geralmente devido a condições adversas no ambiente de trabalho. Tendo uma elevada prevalência entre profissionais da saúde, devido às exigências emocionais e físicas associadas à sua profissão. **Objetivo:** Abordar o risco da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde e destacar a importância de reconhecer, prevenir e tratar essa condição. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados científicas como PubMed, Lilacs e Scielo sobre o tema discutido. **Resultados:** Segundo o estudo, há uma prevalência alarmante de burnout entre profissionais de saúde, especialmente em ambientes de alta pressão, como emergências e unidades de terapia intensiva. Esse alto nível de esgotamento está associado a consequências sérias, como a redução na qualidade do atendimento, aumento de erros assistenciais e uma maior intenção de abandonar a profissão. Existem vários fatores de risco significativos para essa condição, incluindo carga de trabalho excessiva, falta de suporte organizacional, e a exposição constante a situações emocionalmente desgastantes. Faz-se necessário intervenções direcionadas que abordam tanto o ambiente de trabalho quanto o bem-estar individual dos profissionais. Programas de satisfação no trabalho, treinamento em gestão de estresse e mudanças organizacionais são estratégias comprovadas que podem ser implementadas para mitigar os efeitos do burnout. **Conclusão:** A Síndrome de Burnout é um desafio sério e generalizado entre os profissionais de saúde, com implicações significativas para a qualidade do atendimento e o bem-estar dos trabalhadores. As instituições de saúde, gestores e formuladores de políticas precisam agir com urgência para implementar estratégias de prevenção e tratamento, garantindo assim um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável para os profissionais e, conseqüentemente, um atendimento mais seguro e eficaz para os pacientes.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; ESGOTAMENTO PSICOLÓGICO; ESGOTAMENTO DO TRABALHADOR; PESSOAL DE SAÚDE; SÍNDROME DO ESGOTAMENTO**